

## **Hipertensão Arterial em Idosos: Níveis Pressóricos e Fatores de Risco**

DANILO DOS SANTOS LEAL, RICHELANE DA COSTA REIS, MARCOS MARDOCÉU DE MORAIS LIMA, RAUL LINS PEREIRA, GIORGIO CRUZ SANTOS SOUSA, LUIS HENRIQUE SANTOS MARTINS FILHO, CARLOS EDUARDO DE MELO LEITE, NÁGYLLA MARIA DE OLIVEIRA COSTA, JOSUÉ CAMILO DOS SANTOS FILHO.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO Caxias MA BRASIL.

**Objetivos:** Classificar os níveis pressóricos e analisar a prevalência de fatores de risco (hereditariedade, tabagismo, sedentarismo, diabetes e obesidade - IMC) em idosos hipertensos em uma unidade básica de saúde. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa de caráter descritivo-exploratório, realizado através da análise de fichas (n=113) de idosos cadastrados no programa de hipertensão e diabetes do Ministério da Saúde, "HIPERDIA", da unidade básica de saúde, do bairro Caldeirões no município de Caxias (MA). **Resultados:** Na amostra em estudo, observou-se que 63,7% dos idosos apresentavam hipertensão arterial sistêmica (HAS) leve (Estágio I), 19,5% moderada (Estágio II) e 16,8% grave (Estágio III). Dos pacientes avaliados, 70% apresentaram algum fator de risco sendo: 7% hereditariedade, 20,3% tabagismo, 59,2% sedentarismo, 14,9% diabetes. Quanto ao índice de massa corpórea (IMC), a maior prevalência se refere ao excesso de peso (sobrepeso ou obesidade), que representam 64,5%, sendo 32,7% com sobrepeso, 27,4% obesos classe I, 3,5% obesos classe II e 0,9% obesos classe III. **Conclusão:** Os níveis pressóricos revelam a prevalência de HAS leve. Houve associação da hipertensão arterial com os seguintes fatores de risco: antecedentes familiares cardiovasculares, Diabetes Mellitus, tabagismo, sobrepeso/obesidade e sedentarismo, fatores a serem valorizados em programas de tratamento e controle da hipertensão. Constatou-se alta prevalência de sobrepeso e obesidade nos indivíduos deste estudo.